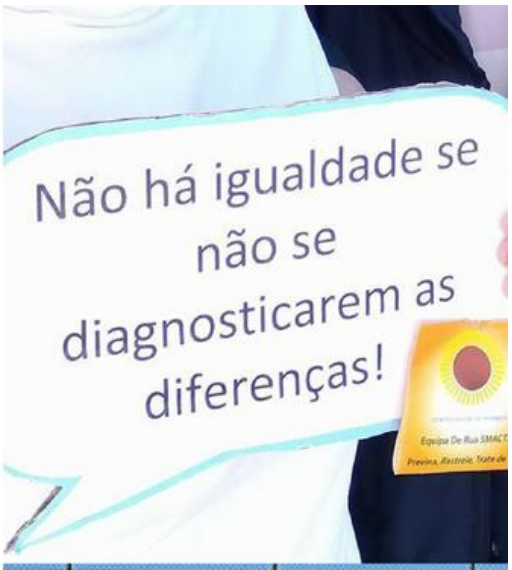
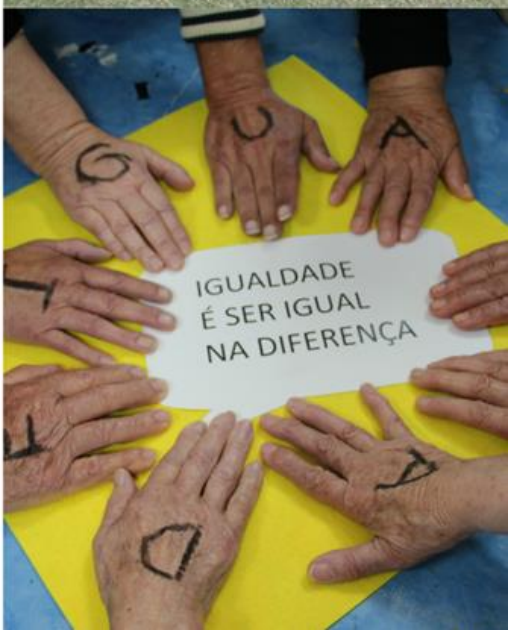
CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2017





CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

Conteúdo

1. NOTA INTRODUTORIA 2

2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE 3

- ✓ **APOIO À INFÂNCIA** 4
- ✓ **APOIO À TERCEIRA IDADE** 9
- ✓ **CENTRO COMUNITÁRIO** 15
- ✓ **EQUIPA DE RUA SMACTE** 22
- ✓ **EIXO 3 - CLDS 3G "ESPINHO VIVO"** 27
- ✓ **RLIS ESPINHO – REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL** 32
- ✓ **PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS** 34

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS 36

1. NOTA INTRODUTORIA

Dando cumprimento ao disposto no n.º 1, alínea a), do artigo 30.º dos Estatutos, a Direção submete à V. apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2017, que, em conformidade com os mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Este documento tem como principal objetivo dar a conhecer as atividades desenvolvidas em 2017 pelo Centro Social de Paramos quer ao nível operacional quer financeiro, nas áreas de apoio à infância, terceira idade e intervenção comunitária, através das respostas - creche, pré-escolar, catl, centro de dia, ERPI, serviço de apoio domiciliário (SAD), e centro comunitário- e dos projetos equipa de rua SMACTE, CLDS – Contratos locais de desenvolvimento social – Eixo 3 e RLIS – Rede Local de Intervenção Social de Espinho.

Passado mais um ano, apresentamos novo Relatório e Contas, documento que mostra o dinamismo da Instituição e demonstra financeiramente um processo de alguma contenção nos investimentos e rigor nas despesas para que possamos continuar a trabalhar de forma sustentada e equilibrada.

Continuamos como sempre, e o ano de 2017 não foi exceção, a desenvolver e implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação nas respostas sociais, e a articular de forma próxima com a comunidade em geral e mais concretamente com a educativa e social.

Ao longo do ano passado, asseguramos de forma positiva as exigências que nos foram sendo impostas e pautamos o nosso trabalho pelo cumprimento dos normativos legais, continuando a projetar para o futuro, uma estratégia dinâmica, que assegure o bom funcionamento da Instituição e a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

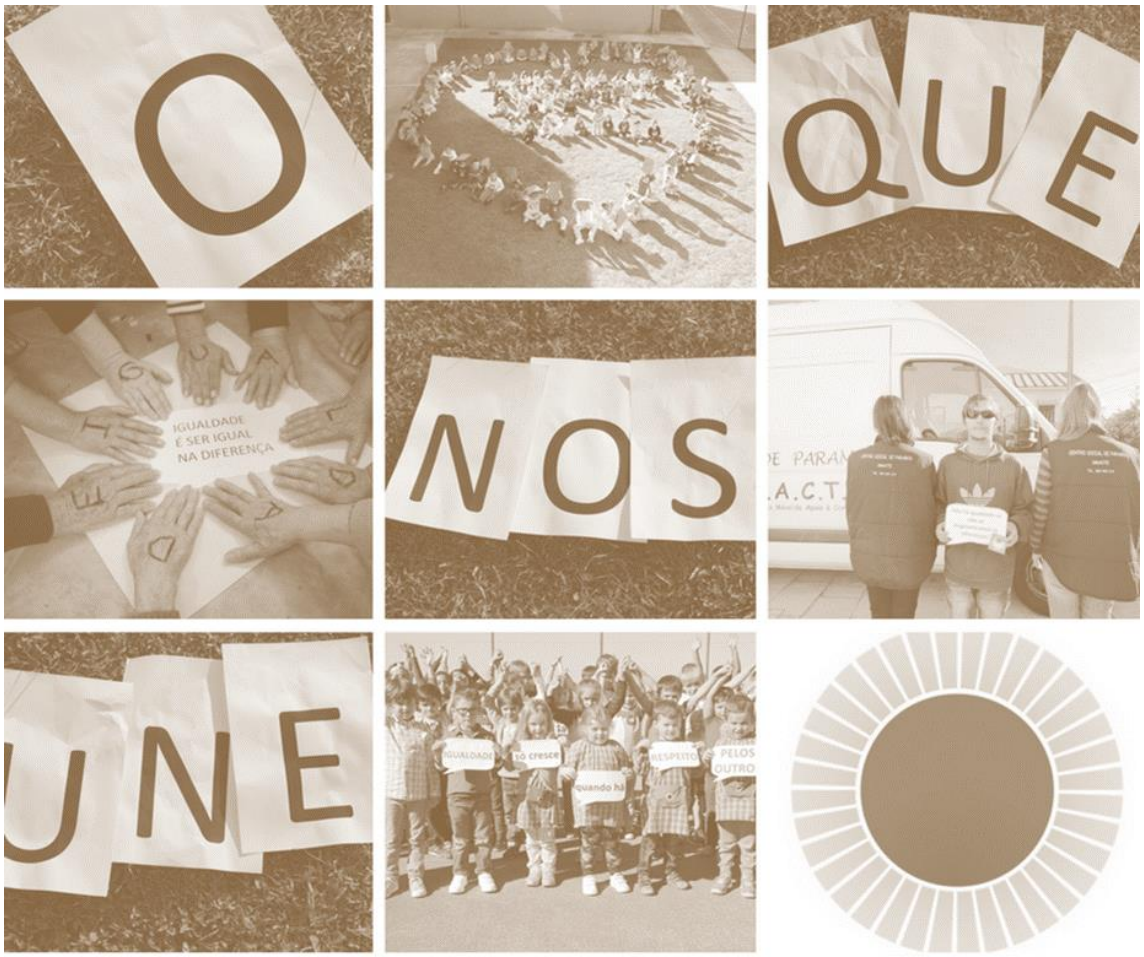
Para atingir resultados satisfatórios e os objetivos que nos propomos todos os anos, contamos com TODOS, e em especial com uma equipa de colaboradores, que seguramente se dedica e empenha no crescente dinamismo da Instituição.

Acreditamos, vivamente, que podemos continuar a crescer, contando sempre com todos quantos de forma generosa e desinteressada, continuam a acreditar no Centro Social de Paramos e na missão da instituição.

Por ultimo, a nossa execução orçamental apresentou resultados satisfatórios, que se refletem num saldo positivo de 1.260,86 euros.

2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

- ✓ APOIO À INFÂNCIA
- ✓ TERCEIRA IDADE
- ✓ INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA



✓ APOIO À INFÂNCIA

CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E CATL

EM 2017 prestou serviço a 194 Clientes

No ano 2017 de janeiro a julho a infância deu continuidade ao projeto educativo "Histórias e Contos Tradicionais: A Magia das Histórias Portuguesas". O ano letivo 2017/2018 iniciou o sub -tema "A Magia dos contos do Mundo".

A resposta Social da infância disponibilizou atividades curriculares (AC) e extracurriculares (AEC´S) completando assim o processo educativo das crianças.

Na Creche as AEC´S foram a educação musical frequentada por 25 crianças e a Educação Física frequentada por **13** crianças, 1x por semana. Como AC dinamizou-se o *Babyoga*, frequentada por todas as crianças da creche, igualmente 1x vez por semana, com a duração de 45 minutos.

O pré-escolar teve disponível, enquanto AEC, as artes marciais e a natação realizadas semanalmente, e com a duração de 45 min, e uma frequência de **13** e **33** crianças respetivamente. Como atividade curricular foi lecionado o Inglês para o grupo dos 5 anos, 1º e 2º ano do CATL e a Educação Musical para todas as crianças da pré, com uma periocidade semanal e duração de 45 minutos.

Das várias atividades previstas no Plano Anual de Atividades e desenvolvidas ao longo do ano 2017, destacamos as atividades de maior impacto nas crianças e as mais significativas nas valências Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

O CANTAR DAS JANEIRAS

Cantar as Janeiras pelo Ano Novo,
é deixar bem vivas tradições do povo…
E assim fizeram os nossos finalistas!

RASTREIO VISUAL

A resposta da infância promoveu a realização de um rastreio visual a todas as crianças e colaboradoras da resposta, tendo como objetivos a prevenção visual e sensibilização para os cuidados de visão.

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Sensibilizar para a importância da preservação das árvores, para o equilíbrio ambiental e ecológico. Simbolicamente as crianças plantaram e regaram a sua árvore, promovendo-se assim o cuidado e respeito pela Natureza.

CARNAVAL

A Comunidade Educativa saiu à rua espalhando a cor, a alegria e animação pelas ruas da Freguesia!

DIA DA MÃE E DIA DO PAI

Receber os pais no Centro Social de Paramos é sempre algo de muito especial para a equipa educativa e para as crianças, sobretudo se é para comemorar datas especiais, dedicadas a pessoas realmente muito especiais! Com serenata e lanche convívio se comemoraram as efemérides!

DIA NACIONAL DO TEATRO

As crianças do pré-escolar "subiram" a palco para apresentar aos coleguinhas e colaboradoras os seus dotes na área da representação, estimulando-se assim o gosto por esta forma de arte.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE ORAL

Uma ação que teve como objetivos sensibilizar, motivar e estimular a manutenção da saúde oral, relembrando os corretos hábitos de higiene oral e alimentação.

Todas as crianças têm o direito à vida e à liberdade.
Todas as crianças devem ser protegidas da violência doméstica.
Todas as crianças são iguais e têm os mesmos direitos,
não importa a sua cor, raça, sexo, religião, origem social ou nacionalidade.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Brincar é um direito fundamental das crianças e um elemento essencial para um desenvolvimento harmonioso e pleno da personalidade. A comemoração do Dia Mundial da Criança é rubricado por ser um dia diferente, repleto de diversão e como todos os dias, de muita alegria!

VIAGEM DE FINALISTAS à MAGIKLAND

A aventura começou em África, passou pelo mundo da confusão e dos dinossauros, sobrevoou a aldeia medieval, ancorou, por momentos, no refúgio no dos piratas e terminou no *farwest*!

Em qualquer um dos lugares não faltou a magia, diversão, adrenalina, mistério e alguns momentos de relaxamento! Uma viagem só para verdadeiros finalistas, dotados de muita experiência no mundo da aventura!

SEMANA POUPANÇA ENERGÉTICA

No âmbito do tema poupança energética realizou-se um ciclo de atividades recorrendo aos contos, desenhos e jogos lúdicos, com o objetivo de sensibilizar as crianças a importância de economizar energia. Para terminar a "semana com muita energia" comemoramos o Dia Mundial do Vento com a construção de um catavento, deixando-as posteriormente experimentá-lo ao ar-livre, dando-lhes assim a conhecer o vento enquanto fonte geradora de energia.

FESTA DE FINALISTAS

Uma noite mágica e muito divertida para toda a comunidade educativa! Os nossos "pequenos grandes heróis" do pré-escolar e dos "grandes campeões" do CATL apresentaram emotivos momentos musicais orientados pela Professora de Educação Musical. Posteriormente foi a vez dos "pais finalistas" surpreenderem os mais pequenos em palco com atuações que fizeram espalhar a animação e a alegria e muita, muita emoção a todos os presentes.

VERÃO É PRAIA

Verão para nós é sinónimo de praia. Praia é sinónimo de muita brincadeira, construções na areia e muito relaxamento. É portanto sinónimo de benefícios para a saúde, para o desenvolvimento motor, intelectual e social das nossas crianças.

FIM DE ANO LETIVO EM FESTA

A comunidade educativa juntou-se para festejar o fim do ano letivo! Mais uma vez as crianças surpreenderam as famílias com inspiradoras e divertidas atuações! Alegria, música e muita animação não faltaram neste dia que foi de verdadeira Festa para todos!

S.MARTINHO

Esta é uma das celebrações que marcam o outono, e a tradição exige comemorar-se a data com um magusto. E porque o tempo assim o permitiu mantivemos a tradição de cantar e saltar à volta da fogueira em busca das mais saborosas castanhas. Um "saboroso" dia festejado ao ar-livre!

MISSÃO EM PIJAMA

É uma das atividades preferidas das nossas crianças e tem como objetivo relembrar que "todas as crianças têm direito a uma família"! A Missão Pijama é um dia solidário onde simbolicamente todos se vestem de pijama.

FEIRA DE OUTONO

Foi realizada a habitual feira do outono onde as famílias têm acesso a vários doces caseiros, na sua maioria confecionados pelos mais pequenos, e ainda, onde podem adquirir produtos "da terra" típicos da época do outono.

FESTA DE NATAL

Foi realizada a habitual feira do outono onde as famílias têm acesso a vários doces caseiros, na sua maioria confecionados pelos mais pequenos, e ainda, onde podem adquirir produtos "da terra" típicos da época do outono.

✓ APOIO À TERCEIRA IDADE

Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar de Idosos

Para as respostas da terceira idade (Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos) o ano de 2017 foi particularmente desafiante.

AO LONGO DO ANO DE 2017 RECEBEMOS 130 INSCRIÇÕES

A capacidade das **três respostas** estiveram sempre com todas as vagas preenchidas, havendo lista de espera em todos os serviços para novas integrações.

À luz desta realidade a instituição fez um esforço implementando as seguintes mudanças:

- Aumentou-se o número de ajudantes de ação direta em todos os serviços.
- Alargou-se o horário de permanência da equipa clinica, médicas e enfermeiras;
- O número de situações em Centro de Dia com prolongamento de horário e a frequência ao fim de semana aumentou;
- As atividades de animação foram reforçadas com o apoio de ajudantes de ação direta e investiu-se no trabalho de estimulação e animação.

O aumento da esperança média de vida e o crescendo significativo dos números da população idosa com *deficits* cognitivos e dependência, exigiram uma adaptação dos serviços de forma a conseguir dar resposta às necessidades cada vez mais exigentes. Uma população demograficamente mais idosa, reflete uma sociedade evoluída, porque oferece condições para que os indivíduos vivam até cada vez mais tarde. A população idosa representa para a sociedade no geral e, para os profissionais em particular, diversas necessidades, mas também imensas oportunidades.

Com o intuito de aumentar o apoio a utentes e familiares, auxiliar na resolução de problemas e encaminhar para apoios e serviços, foram realizados **487** atendimentos e **72** visitas domiciliárias de acompanhamento.

Outro dos serviços disponibilizados é o Gabinete de Apoio Psicológico **(G.A.P.)** cujo foco de incidência baseia-se essencialmente na consulta psicológica como processo coadjuvante na procura de respostas, soluções e alternativas

Ao longo do ano de 2017, este serviço prosseguiu com a sua intervenção, abrangendo no seu total **37 utentes** (14 oriundos da resposta de ERPI, 11 da resposta de Centro de Dia e 2 provenientes da resposta de apoio domiciliário). A mesma traduziu-se na realização de **70 consultas**, **3 atendimentos**, **9 atendimentos à família**, **39 contactos**, **27 discussões de casos** com técnicos e auxiliares das respetivas respostas e 1 visita domiciliária.

Reportando-nos à realidade desta instituição, podemos afirmar que são múltiplos e variados os motivos que conduzem os utentes das respostas supracitadas a procurar ajuda psicológica, nomeadamente: dificuldades em lidar com o processo de envelhecimento, preponderante perante o utente na procura e identificação das suas dificuldades, confrontação e resolução, respeitando o seu ritmo, as suas convicções e o seu *timing*.

Compreender-se melhor a si próprio, procurar estabilidade psicológica e emocional, são indubitavelmente objetivos a atingir por parte de todos os que nos procuram.

A avaliação psicológica, a estimulação cognitiva, o recurso às novas tecnologias, através do uso de email e Skype, como canal privilegiado de comunicação com entes queridos que não se encontram presentes fisicamente, são outras das respostas do Gabinete de Apoio Psicológico.

Com o intuito de aumentar a interação, inclusão, autoestima e participação coletiva, valorizando as capacidades e motivações cada utente, foram desenvolvidas atividades diversificadas, umas mais pontuais outras que decorreram durante todo o ano.

Desenvolvemos um total de **72 atividades**, sendo elas: **11 lúdico/recreativas**; **13 intelectual/formativas**; **6 espiritual/religiosas**; **5 sociais**; **11 de comemoração de datas festivas**; **11 passeios e visitas**; **4 intergeracionais**; **7 interinstitucionais**. As atividades quotidianas centraram-se no controle tensão arterial (1 vez por semana); música (1 vez por semana), atividades de estimulação cognitiva (2 vezes por semana) e comemoração dos aniversários (1 vez por mês).

A taxa de participação constitui um dos indicadores de avaliação o qual nos permite concluir que os objetivos propostos para cada atividade foram atingidos.
Estas atividades tiveram uma média de 35 participantes.

✓ DESTACAMOS AS SEGUINTES ATIVIDADES

CARNAVAL SÉNIOR

Os nossos idosos voltaram a participar no Carnaval Sénior de Ovar que teve lugar no Espaço Folião. Vestidos a rigor os nossos séniores festejaram o Carnaval!

SESSÕES DE ESTIMULAÇÃO

As sessões de estimulação cognitiva pretendem preservar ou melhorar o desempenho ou as funções cognitivas das pessoas, como sejam a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, entre outras.

REUTILIZAR PARA VALORIZAR

Diminuição da quantidade de lixo a ser aterrado, preservação dos recursos naturais, economizacão de energia, diminuição da poluição do meio ambiente são alguns dos grandes benefícios da reciclagem… E nesta missão de reciclar e reutilizar também as funções cognitivas dos nossos idosos são estimuladas!

PIQUENIQUE

Para além de um delicioso almoço, o dia foi recheado com várias atividades (jogos de estimulação motora, jogos tradicionais, pinhata), que estimularam o convívio e entretenimento entre os participantes

VISITA A FÁTIMA

Esta é a viagem mais desejada pelos nossos idosos e tem por objetivo promover o convívio procurando estimular a vida ativa e minimizar a solidão e o isolamento que tantas vezes os acompanha no seu quotidiano. Um dia dedicado à Fé, rubricado pela animação, convívio, partilha e sobretudo confraternização!

CELEBRAÇÃO SANTOS POPULARES

No Lar S. José a comemoração dos santos populares não passam nunca em branco. Com o "balão pelo ar", os nossos séniores fizeram a sua marcha popular e tiveram direito à "verdadeira sardinhada", conforme dita a tradição!

De acordo com vários estudos, as atividades que permitem o contacto entre seniores e crianças/jovens trazem a ambos os grupos inúmeros benefícios. "Segundo Afonso (2009), para os mais velhos, estes momentos de interação permitem-lhes estimular as funções cognitivas e psicossociais, bem como aumentar a sua auto-estima no que diz respeito à sua integração e importância dentro da comunidade. Esta autora refere ainda que, também para os mais novos, são inúmeros os benefícios, aumentando a sua resiliência, capacidade empática, relacionamentos sociais e melhoramento da sua perceção sobre o envelhecimento."

(Fonte:http://animaaccao.blogspot.pt)

Promover a partilha de conhecimentos, saberes e habilidades entre diferentes gerações é um objetivo sempre presente nos planos de atividades. Na impossibilidade de descrever todas as atividades desenvolvidas, pelo seu impacto e originalidade destacamos duas que englobam todos os aspetos benéficos da intergeracionalidade e interinstitucionalidade: o Armário Solidário e o IV Convívio Interinstitucional Sénior promovido pelo Centro Social de Paramos.

ARMÁRIO SOLIDÁRIO

Ao longo do ano, em parceria com a escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, foi dinamizado o projeto "Armário Solidário". Alunos e professores apresentaram vários temas (atuais e para reviver o passado) através de danças, músicas, representações, textos, poemas (etc.)

Em troca, os nossos séniores transmitiram as suas opiniões e vivências através de textos próprios, músicas, relatos pessoais (etc.).

As relações interpessoais criadas entre estas duas gerações foram muito enriquecedoras e gratificantes para todos, o afeto esteve sempre muito presente nas 4 sessões. Após o término do projeto os alunos voltaram à instituição para visitar os nossos idosos.

IV CONVÍVIO INTERINSTITUCIONAL

Pelo quarto ano consecutivo realizámos o **Convívio Interinstitucional** Sénior. Para tal, convidamos as instituições com respostas de apoio à Terceira Idade do concelho de Espinho, para um momento de dança dinamizado por jovens estudantes e ainda para um espetáculo de magia promovido pelo Espinhense David Sousa, o ilusionista mais premiado internacionalmente. Esta iniciativa teve como principal objetivo homenagear os séniores e comemorar o dia internacional do idoso promovendo a diversão, a partilha e convívio entre todos.

No plano da saúde, reforçou-se o horário e a equipa médica e de enfermagem, de forma a garantir o rápido e eficaz tratamento a problemas e situações do foro clínico. Através da toma de medicação adequada e de medidas preventivas criadas, tais como cumprimento do plano nacional de vacinação, exames de diagnóstico, entre outras, foi possível evitar o agravamento de diversas patologias.

Por tudo isto, também sentimos necessidade de criar algumas ações de sensibilização que estimulassem quer a parte física quer a parte cognitiva dos nossos idosos. Para comemorar o Dia Mundial da Saúde, a animação, nutrição e saúde uniram-se e foi feita uma caminhada até ao Passadiço do Freixo, após a qual se proporcionou um lanche saudável (salada de frutas e bolachas de água e sal) ao ar livre. Aliámos a atividade física à alimentação saudável, proporcionando uma tarde diferente, tendo sido notória a satisfação de todos os participantes.

Ao nível da **Fisioterapia** foram alcançados os objetivos propostos, colmatando as condicionantes inerentes ao processo de envelhecimento e otimizando a funcionalidade e autonomia.

Para tal foram realizadas **3** classes de manutenção por semana, foram realizadas sessões de treino de marcha uma vez por semana, e foi desenvolvido um trabalho individualizado de fisioterapia com **16** utentes (1 de SAD, 3 de CD e 12 de ERPI).

SESSÃO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

No sentido de prevenir a transmissão de diversas doenças foi realizada uma sessão sobre a importância da correta higienização das mãos, através do visionamento de um vídeo e cada idoso repetiu o procedimento de forma a incentivar a essa prática.

No plano da **Nutrição**, o principal objetivo desta área foi promover a qualidade de vida através de uma alimentação cuidada e adequada, para tal foram elaboradas **53** ementas semanais e **14** sessões de educação alimentar em conjunto com a área da Animação Sociocultural e/ou da Enfermagem/Medicina.

Como forma de acompanhar o estado de saúde dos idosos e garantir a sua satisfação foram realizadas um total de **640** avaliações nutricionais individuais aos idosos de ERPI e Centro de Dia, alcançando a manutenção ou otimização do estado nutricional de 83.5% dos idosos e, a realização de 49 visitas individuais aos idosos de SAD.

A **Nutrição e Alimentação** é uma área que envolve diversas dimensões e, que deve ser entendida também como símbolo de cultura e como fator associado a sentimentos positivos ou negativos, dependendo da situação. Assim, envolver os idosos em atividades que promovam a saúde e a alimentação saudável e, ter em consideração as suas preferências alimentares, cultura e as vivências, também se enquadra na forma de atuar na área da Nutrição. Tendo como base estes princípios destacamos a atividade inovadora "o lanche tradicional".

LANCHE TRADICIONAL

Uma vez por mês proporcionamos aos utentes um lanche com alimentos apreciados pelos idosos e que permitem recordar tempos da juventude, como p.ex; vindimas ou desfolhadas. Assim, foi possível agregar a alimentação a sentimentos positivos e a lembranças agradáveis, fazendo das refeições um momento ainda mais agradável.

Foi desta forma que ao longo de 2017 trabalhámos diariamente enquanto equipa, mas mais que isso, como uma grande família, olhando para cada utente como um todo, tentando sempre resgatar sorrisos e promover o bem-estar, conforto, satisfação e segurança.

✓ CENTRO COMUNITÁRIO

Neste relatório são apresentados os resultados da intervenção do **Centro Comunitário** (CC) durante 2017, sendo descritos os serviços e as principais atividades desenvolvidas, tendo por base o Plano de Atividades, as linhas orientadoras definidas e as necessidades identificadas para esse mesmo ano.
Esta resposta social manteve o espírito que deve reger a intervenção de um Centro Comunitário, constituiu pois uma estrutura privilegiada de execução de ações de proteção social de forma interligada com vista à prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento das potencialidades das pessoas e da comunidade.
Com uma atuação na freguesia de Paramos, esta estrutura dirigiu essencialmente a sua ação à população em situação de vulnerabilidade social, decorrente de pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos/relacionais.

Realçamos que, para a concretização dos objetivos preconizados, foi fundamental o recurso às parcerias formais e informais, permitindo otimizar processos, procedimentos e recursos com benefícios para as pessoas/famílias acompanhadas.

✓ DESTACAMOS ALGUNS DADOS QUANTITATIVOS

✓ No âmbito da medida do Rendimento Social de Inserção acompanhou **72 famílias,** num total de **194 pessoas**, tendo-se contribuído para a autonomização de **13 famílias**;

✓ Promoveu a ocupação de 20 adultos em contexto de sala de atividades;

✓ Na consulta psicológica foram acompanhados **20 processos** e realizados **138 consultas**/atendimentos;

✓ Proporcionou a **35 crianças e jovens** o acesso a um espaço para a ocupação do tempo livre;

✓ Apoiou pessoas em situação de desemprego, desenvolvendo diversas ações para a promoção da empregabilidade/formação;

✓ Realizou **132** diligências de apoio a **45 famílias** (RSI/comunidade em geral) nas áreas da educação, saúde e gestão da dinâmica familiar;

✓ Contribuiu para colmatar necessidades alimentares, atribuindo **52 cabazes** de alimentos e distribuindo **7108 refeições** completas;

✓ Proporcionou o acesso a **banhos** quentes/cuidados de higiene a **5** utentes;

✓ Sensibilizou 140 alunos e 5 Professores para a temática do *bullying;*

✓ Realizou 65 visitas domiciliárias e 53 diligências destinadas a 13 idosos em situação de isolamento, dependência e carência económica;

✓ Dinamizou/participou em 48 Iniciativas para a Família e para a Comunidade destinadas a grupos de diferentes faixas etárias e em diferentes contextos da freguesia.

✓ No Mural do Emprego fez-se a divulgação semanal de ofertas de emprego e formação, tendo sido disponibilizadas um total de **159 ofertas** e apoio na elaboração do Curriculum Vitae a **7** indivíduos; fizeram-se **13 Atendimentos** /Encaminhamentos para ofertas de emprego e formação;

… E CONTRIBUTOS

- A **melhoria das condições de vida** das pessoas/famílias que acompanhou, ao fornecer ferramentas e recursos para uma melhor gestão da vida pessoal e da dinâmica familiar;
- A **animação local** ao desenvolver atividades para a família e para a comunidade;
- A **inclusão social** e para a prevenção de situações de isolamento/exclusão social;
- **Sensibilizar para problemas sociais** e para temáticas atuais como a pobreza, *bullying*, entre outros.
- Uma **cidadania** mais ativa das pessoas, ao fomentar a sua participação;
- A melhoria da **autoestima** dos utentes acompanhados e para construção/reforço de laços sociais;
- Uma maior agilização das **parcerias** locais;
- **Prevenir comportamentos de risco** nas crianças e jovens pela promoção da aquisição de **competências pessoais** e **sociais**.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Em janeiro de 2017, encontravam-se em acompanhamento social, no âmbito da medida de rendimento social de inserção (RSI), o total 72 famílias, no total de 194 pessoas. No decurso do ano, foram verificadas entradas e saídas de famílias da referida medida social, verificando-se o total de 57 famílias, traduzindo-se no total de 138 pessoas em acompanhamento social no final do mês de dezembro.

GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO (GAP)

O Gabinete de Apoio Psicológico (GAP), como habitualmente, desenvolveu o seu trabalho em duas vertentes, a parte da consulta individual e a parte do trabalho em equipa, colaborando com a restante equipa técnica, quer na discussão de casos e definição e programas de intervenção, quer no desenvolvimento de diversas atividades e ações.
A origem dos encaminhamentos foi sobretudo interna, das Técnicas de Serviço Social do CC e RLIS. Houve também sinalizações da CPCJ e escolas e pedidos diretos de acompanhamento junto do GAP.

INTERVENÇÃO COM PESSOAS /FAMÍLIAS

EMPREGARTE

Através deste serviço procurou-se apoiar **pessoas em situação de desemprego** fornecendo, através de uma atuação centrada no indivíduo e nas suas características, informação, formação e suporte logístico, de forma a maximizar as suas competências e facilitar a entrada no mercado de trabalho.

INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS E JOVENS (Neteca)

A Neteca é um espaço físico destinado à ocupação do tempo livre de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos. Neste espaço, os participantes tiveram **acesso a materiais/equipamentos** como *wii*, playstation, mesa de bilhar snooker, mesa de pingue-pongue, jogos de mesa e livros, podendo ocupar o seu tempo livre, brincando, jogando, estando com os amigos, etc.. Ainda quando solicitado, foi **prestado apoio ao estudo,** tendo-se mantido a comunicação regular com os estabelecimentos de ensino frequentados pelos mesmos, no sentido de se avaliar o seu percurso educativo e mediar, sempre que necessário. A Neteca continuou a marcar presença na vida das crianças e jovens acompanhados, quer pelas atividades que promoveu, quer pela relação de empatia estabelecida, o que permitiu continuar a atuar de forma preventiva face a questões da adolescência/juventude vivenciada pelos mesmos. Exemplo disso é o facto de este espaço continuar a ser procurado para a aquisição de preservativos e para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com a sexualidade e outras temáticas relacionadas com as suas vivências pessoais.

INTERVENÇÃO COM IDOSOS

Através do "Idosos & Companhia" procurou -se manter a proximidade com idosos da freguesia de Paramos em situação de isolamento, dependência e carência económica.

SESSÕES NAS ESCOLAS

Tendo como foco o tema ***Bullying* - Violência Entre Pares**, as sessões nas escolas têm como objetivos sensibilizar para o fenómeno do *bullying* e contribuir para a prevenção do fenómeno pela partilha de ideias sobre o que é ou não o *bullying*, o papel dos alunos espetadores e atitudes face ao mesmo.

BANCO ALIMENTAR

O CC foi a resposta gestora de referência do Banco Alimentar no Centro Social de Paramos (CSP), articulando com outras respostas/projetos da instituição (SMACTE e RLIS) a distribuição dos géneros alimentares pelas famílias. Foi ainda responsável pela gestão da escala de voluntários nas campanhas de recolha de alimentos nas superfícies comerciais.

INICIATIVAS PARA A COMUNIDADE E PARA A FAMÍLIA

Para além das famílias com quem intervém mais diretamente, o CC disponibilizou atividades para a comunidade em geral, abrangendo grupos com diferentes características e de diversas faixas etárias. Para além de outras, utilizou como ferramenta de divulgação as redes sociais, permitindo um maior alcance da sua intervenção.

Estiveram aqui incluídas sessões de informação, campanhas de sensibilização em temáticas (pobreza, ambiente, cidadania, entre outras), torneios desportivos, quermesse, feiras, caminhadas, passeios, convívios interinstitucionais, rastreios, entre outras.

✓ DESTACAMOS ALGUMAS DAS AÇÕES REALIZADAS

ATIVIDADES DE SALA| OCUPARTE

Utentes do grupo ocuparte em contexto de sala, realizando trabalhos nas áreas artísticas e manuais (pintura, construção de artigos decorativos e utilitários, costura, reciclagem, entre outras ligadas ao trabalho expressivo).

"GIRAR PARA POUPAR"

Sensibilizar para a adoção/adequação de práticas de eficiência energética que contribuam para a redução dos valores das faturas da eletricidade, gás e água; incentivar a diminuição da produção de resíduos e a redução do desperdício; apoiar no preenchimento de documentação relativa ao pedido da tarifa social

EMPREGABILIDADE E PROCURA ATIVA DE EMPREGO

Sessão destinada a 10 jovens NEET e - dinamizada em parceria com o CLDS - Eixo 1 (Balcão de Empregabilidade). Os principais objetivos foram formar para: elaboração do CV, entrevista de emprego e para a procura ativa de emprego. Esta ação resultou na integração laboral de um jovem no mercado formal de emprego.

CONCURSO + ALIMENTAÇÃO + SAÚDE

Sessão que teve como objetivos promover hábitos de alimentação saudável; incutir o gosto pela confeção das próprias refeições; promover a utilização de alimentos frescos.

II TORNEIO DE FUTEBOL DE RUA

Destinado a crianças e jovens com idades entre os 10 e os 18 anos dos três Centros Comunitários do concelho de Espinho. Ação que teve como objetivos contribuir para uma maior dinâmica do bairro; estimular a prática desportiva e a aquisição de hábitos de vida saudáveis e fomentar o espírito desportivo e de cooperação entre os participantes .

QUERMESSE E FEIRA DE TROCAS

Contribuir para uma maior dinâmica do bairro; promover a participação, o convívio e o entretenimento e possibilitar a aquisição de material e incentivar a reutilização de objetos/troca de produtos, foram os objetivos desta Quernesse visitada por cerca de 100 residentes do Complexo.

"EXPOSIÇÃO DO PROJETO FOTOGRÁFICO "NA MINHA RUA"

Exposição do trabalho fotográfico realizado pelo fotógrafo Edgar Tavares que retrata o sonho de nove jovens residentes no bairro social de Paramos que tiveram a oportunidade de experimentar personagens idealizadas, e de concretizar, por um dia, o sonho de serem modelos. Este percurso fotográfico por diferentes espaços físicos da freguesia de Paramos permitiu-nos conhecer um pouco da história de vida de cada jovem, ambições, sonhos, desejos e perspetivas para o futuro.

XI CAMINHADA DA FAMÍLIA

Cerca de 600 caminhantes comemorar o Dia da Família com o CSP. Uma iniciativa que tem como objetivos promover o convívio entre famílias e/ou familiares, bem como estimular hábitos de vida saudáveis

XI FEIRA DAS PROFISSÕES FORMAÇÃO| EDUCAÇÃO| EMPREGO |JUVENTUDE

Cerca de mil visitantes procuram conhecer a mostra de oferta educativa e formativa; ligados ao emprego/formação e animação

PEDDY-PAPER "O BAIRRO LÁ FORA"

Promover um momento de convívio e de entretenimento entre crianças, jovens e suas famílias, incentivar o respeito/cuidado pelo espaço habitacional, aumentar a identificação com a Freguesia e abrir horizontes para além do bairro foram os objetivos desta ação.

DESPENSA COMUNITÁRIA

Na Semana de Combate à Pobreza e Exclusão Social foram solicitados produtos alimentares e artigos de higiene e limpeza, enquanto no Natal o objetivo foi recolher brinquedos para que nenhuma criança de Paramos ficasse sem receber um brinquedo. Em ambos os momentos a despensa ficou disponível para a população durante uma semana, 24h por dia. **Tratou-se de uma despensa de livre acesso, anónima, sem burocracia nem registos.**

CAMPANHA "BEATA NO CHÃO NÃO"

Incentivar a não deposição de beatas no chão, alertando para as consequências negativas pessoais e ambientais decorrentes deste gesto foram os objetivos desta ação que consistiu na pintura de 30 latas de 5l na colocação das latas; e sensibilização dos moradores. De realçar que esta atividade integrou-se na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2017,tendo sido considerada pela Lipor a mais inovadora prática ambiental, entre 173 ações registadas.

Globalmente, a equipa técnica do CC cumpriu os objetivos a que se propôs em 2017 e continua a acreditar na importância da existência desta resposta para a comunidade, sobretudo para aquela que se encontra socialmente mais vulnerável. Esta é uma resposta que atua preventivamente e que potencia o desenvolvimento das pessoas, numa sociedade em que os efeitos da exclusão social se continuam a sentir.

✓ EQUIPA DE RUA SMACTE

O ano de 2017 foi o 1º ano de continuidade do contrato de cofinanciamento em vigor em 2015-2016 com o SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências).

O **SMACTE** intervém todos os dias exatamente onde as coisas acontecem, sem a proteção de 4 paredes, levando o conceito de intervenção de proximidade mais além. É inegável que o SMACTE se tornou uma ferramenta essencial na teia da rede social, apresentando mais-valias que nenhum outro serviço do concelho tem. A equipa é constantemente chamada para fazer consultoria na construção de diagnósticos sociais e na participação de diversas iniciativas concelhias, como é o caso da Coordenação do NPISAE (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do concelho de Espinho). Deste modo, relembrando que no planeamento para 2017 ficou previsto o acompanhamento de cerca de **150 utentes** é de ressalvar que a equipa ultrapassou esta meta e acompanhou **171 pessoas**. Paralelamente, manteve-se sempre como meta igualmente importante o impacto da sua intervenção na comunidade, já que a sua ação implica inevitáveis repercussões na melhoria da **Saúde Pública**.

- ✓ Importa relembrar que os objetivos gerais do projeto são:
- ✓ Promover a redução de riscos e minimização de danos associada aos consumos de substâncias psicoactivas e às práticas sexuais;
- ✓ Promover cuidados de saúde e de higiene;
- ✓ Contribuir para a progressiva estruturação biopsicossocial da população-alvo, impulsionando a promoção da cidadania;
- ✓ Colaborar ativamente com a comunidade científica, com a comunidade local e com representantes com poder de decisão, com vista a incentivar o desenho de políticas das drogas mais eficazes e a promover uma percepção global positiva da RRMD (Redução de Riscos e Minimização de Danos).

✓ DESTACAMOS ALGUNS DADOS QUANTITATIVOS

✓ **De salientar que todos os objetivos propostos para 2017 foram alcançados**

1. **Com o propósito de contribuir não só para comportamentos mais saudáveis da população-alvo, como também para evitar o abandono de material potencialmente contaminado em espaço público**, é promovida a ação **"Troca e/ou distribuição de material"** (material para consumo injetado e/ou fumado, preservativos externos e/ou internos e lubrificantes, pequena refeição/snack, roupas e material de higiene):

Foram trocadas **4382 seringas** e **1400 pratas** e foram distribuídos **2105 preservativos** e **408 lubrificantes**, entre outros materiais. Para além disso, **92** pessoas usufruíram de apoio ao nível da **alimentação** e **27** pessoas solicitaram **vestuário**.

2. **Pensando na aproximação da população-alvo às entidades formais de apoio e no aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde primários,** foi desenvolvida a ação **"Cuidados de saúde"** (primeiros socorros, cuidados de higiene, cuidados/consulta de enfermagem, Programa de Substituição Opiácea, vacinação, rastreios, terapêutica medicamentosa, avaliação e consulta médica, educação para a saúde e análises clínicas): 118 consultas médicas a 30 utentes; 624 cuidados de enfermagem a 81 utentes; 65 utentes rastreados, ao VIH/Sida e Tuberculose; 21 utentes acompanhados em terapêutica medicamentosa; 12 utentes vacinados; 2158 ensinos para a saúde a 118 pessoas; e 33 pessoas alvo de cuidados de higiene. Realça-se ainda que 61 pessoas foram acompanhadas em Programa de Substituição Opiácea.

3. **Com vista à promoção da cidadania ativa, não só pela defesa dos direitos da população-alvo, mas também pelo incentivo ao exercício dos seus deveres enquanto cidadãos/ãs** apresenta-se a ação **"Apoio psicossocial"** (triagem, apoio social, apoio psicológico, avaliação psicossocial, aconselhamento, encaminhamento, acompanhamento, apoio jurídico, acompanhamento ao local/mediação, serviço de lavandaria, e distribuição de roupas): 2460 atendimentos a 141 pessoas; 25 pessoas recorreram ao serviço de lavandaria; 190 encaminhamentos a 54 pessoas, nos quais foram assegurados 496 acompanhamentos/mediação 53 pessoas.

AVALIAÇÃO

Nas três ações acima descritas registou-se um aumento exponencial da intensidade das atividades por pessoa, em comparação com 2016, denotando um aumento da intensidade do trabalho realizado com estes/as utentes e/ou aumento da adesão às iniciativas propostas. Estas variações estão intimamente relacionadas com o Programa de Substituição Opiácea que tem permitido estabilizar mais os/as utentes do ponto de vista biopsicossocial, permitindo que as pessoas estejam mais disponíveis para aderir às propostas da equipa. Existiu também nos últimos anos, por parte do Centro Social de Paramos, um investimento maior na composição da equipa técnica afeta ao projeto, o que se repercute diretamente na qualidade e intensidade do trabalho prestado.

4. **Informação e formação** (distribuição de material informativo, divulgação de informação e de serviços e ações de (in)formação e sensibilização junto da população-alvo, parceiros e comunidade).

✓ DESTACAMOS ALGUMAS DAS AÇÕES REALIZADAS

SEMANA EUROPEIA DO TESTE VIH/SIDA E HEPATITES"

Realizada em parceria com a Associação ABRAÇO (delegação de Aveiro), foi promovida uma ação de rastreios aberta à comunidade, de forma a aproximar a comunidade do serviço e a sensibilizar para a importância do rastreio. A Semana Europeia do Teste VIH-Hepatites decorreu de 17 a 24 de novembro.

SINTOMAS

DIA MUNDIAL DA TUBERCULOSE

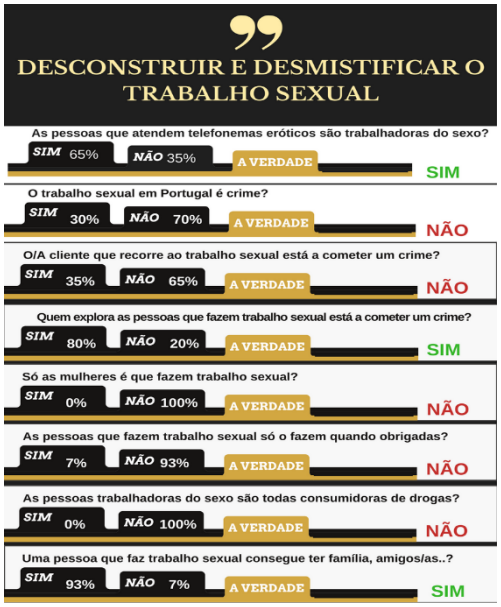
Foi realizado Rastreio à tuberculose através da realização de inquéritos de sintomas de tuberculose aos utentes do projeto)

DIA DAS MENTIRAS, A VERDADE DOS CONCEITOS !?

Exibição na rede social facebook um vídeo com frases associadas a conceitos chave de Redução de Riscos e Minimização de Danos. O objetivo foi desmistificar (pre) conceitos sobre o trabalho desenvolvido pela Equipa de Rua Smacte.

DIA MUNDIAL DA HIPERTENSÃO

Sensibilizar e encorajar a população, no sentido de prevenir e controlar o desenvolvimento da epidemia, através de rastreios à população-alvo e através de campanha divulgadas nas plataformas de comunicação da instituição.



DIA MUNDIAL do/a TRABALHADOR/A DO SEXO

Atividade 'desconstruir e desmistificar o trabalho sexual' a partir de um conjunto de questionamento direto e explicação / desconstrução das falsas crenças à população-alvo e um inquérito *online* para a comunidade em geral).

DIA MUNDIAL da HEPATITE

(realização de rastreios (testes rápidos) à população utente do projeto e à comunidade

DIA INTERNACIONAL DA NÃO VIOLÊNICA

Sensibilização e apelo para a não-violência e não discriminação através da rede social facebook.

DIA MUNCIPAL PARA A IGUALDADE

Promoveu junto dos/as seus/suas utentes os valores para a igualdade.

FORMAÇÃO | JOVENS: COMPORTAMENTOS DE RISCO E FACTORES DE PROTEÇÃO

Participaram na formação intitulada "Jovens: Comportamentos de risco e fatores de proteção" 10 mães de jovens da freguesia de Paramos. A sessão foi dinamizada pela Equipa de Rua SMACTE em colaboração e a convite do Centro Comunitário, tendo sido abordadas questões de significativa relevância no âmbito do consumo de substâncias psicoativas.

NO OHO DA RUA

Esta ação tem origem numa política de articulação ativa e de proximidade com *stake-holders*, pretendendo-se convidar elementos estratégicos de entidades parceiras para fazerem um giro de rua com a equipa técnica do serviço, e em contexto de Unidade Móvel, de forma experimentarem na 1ª pessoa o tipo de intervenção que preconizamos no SMACTE. Pretendia-se ainda partilhar com os parceiros potencialidades e fragilidades e desmistificar preconceitos acerca do nosso trabalho e das pessoas que acompanhamos. Teve início em Dezembro, pelo que a saída inaugural foi assegurada pelo Presidente da Direção do CSP.

CHAT DROGAS EM QUESTÃO

Com o objetivo de facilitar e promover o contacto com a população-alvo estratégica a Equipa de Rua SMACTE disponibiliza à comunidade o Chat "Drogas em (que) estão", com resposta on line e off line, a partir do site www.centrosocialparamos.org. Aqui podem ser esclarecidas dúvidas sobre drogas e dependências de forma gratuita, anónima e confidencial. Arrancou a 1 de Dezembro de 2017, associado ao Dia Mundial de Luta Contra a Sida .

Não esqueça: Na dúvida, tecle connosco!

CAMPANHA "DOE MOVIMENTO À SAÚDE PÚBLICA"

A Campanha entrou na segunda fase através de candidatura a concursos públicos e o contato com possíveis investidores privados, aos quais se aguardam resposta. Aguarda-se também resposta às investidas junto da Câmara Municipal de Espinho, no sentido de ser atribuído um subsídio ao CSP para o efeito pretendido, alegando o facto de o SMACTE ser uma resposta de utilidade pública amplamente reconhecida. De reforçar que a manutenção desta Campanha suga parte considerável da equipa, que tem que desdobrar entre o trabalho de rua, acompanhamento de utentes e este trabalho de marketing social constante.

Apesar do SMACTE transportar formalmente a nomenclatura de "projeto", que pode induzir a ideia de temporário e experimental, é cada vez mais, pelo seu funcionamento e entrosamento da rede social e nos cuidados de saúde, uma resposta social com um papel indispensável na dinâmica do território de Espinho. Por isso, continuaremos na rua, todos os dias, por *todos nós.*

A Equipa de Rua SMACTE aconselha: " Previna, Rastreie, Trate de Si".

✓ EIXO 3 - CLDS 3G "ESPINHO VIVO"

O término do ano de 2017 acarretou o encerramento de mais um ciclo de intervenção no que concerne ao Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 3G "Espinho Vivo" – Eixo 3.
Ao longo deste período, vimos multiplicados os nossos desafios, consolidados conhecimentos e aprendizagens. Procuramos estreitar laços e conferir um novo dinamismo a espaços e populações que tantas e tantas vezes auspiciaram a oportunidade de um (re)começo. Procuramos ouvir e simultaneamente dar viva voz a todos aos beneficiários deste projeto, proporcionando-lhes uma maior participação na vida em comunidade, procurando conferir-lhes uma maior autonomia ao nível da tomada de decisão e responsabilidades.
Acreditamos que as palavras **MUDANÇA, INICIATIVA, PARTICIPAÇÃO ATIVA, OPORTUNIDADE**, adquiriram ao longo destes 12 meses para muitos dos beneficiários do "Espinho Vivo", um novo sentido e significado. Senão vejamos:

AÇÃO| Comissões de Moradores

- ✓ No que concerne à atividade **"Comissões de Moradores"**, no ano de 2017 foram abrangidos os 4 Complexos Habitacionais do Concelho, visando a implicação e a participação ativa dos seus residentes no planeamento de atividades e procura na resolução dos seus problemas, conferindo-lhes um maior sentido de responsabilidade e autonomia.
  Demos continuidade à dinamização das Comissões de Moradores dos Complexos de Habitação Social de Paramos e Guetim e encetamos um conjunto de iniciativas com o intuito de extravasar esta intervenção ao Complexo de Habitação Social de Anta. Para o efeito foram realizadas **31** reuniões para debate de assuntos relacionados com a dinâmica dos referidos Complexos de Habitação Social e respetivas Comissões de Moradores, registando um total um total de **117 presenças**, **27 beneficiários**, sendo **18** deles considerados como **novos beneficiários**.

AÇÃO VIVER N(O)BAIRRO

- ✓ Reportando-nos agora à atividade "Viver (N)O Bairro", foram dinamizadas um conjunto de 26 atividades, abrangendo um total de 613 participantes e 218 novos beneficiários, oriundos dos 4 Complexos de Habitação Social do Concelho.
  Foram múltiplas e diversificadas as atividades dinamizadas, procurando abranger as mais diversas faixas etárias. A título de exemplo podemos referenciar as seguintes: "Por um Futuro Melhor", Sessão de Sensibilização "As novas notas de 50,00€" + Programa "Estou Aqui Adultos", Workshop's Capoeira, "Retrato (D)O Bairro" – Comemoração do 71.º Aniversário do Complexo de Habitação Social de Silvalde, "Concurso de Quadras Populares", "Comemoração do 17.º Aniversário do Complexo de Habitação Social de Paramos", Concurso "Entrada Brilha +", "S. Martinho", "Bairros em Família", entre outras.
  Em alguns Complexos de Habitação Social, os seus residentes já encaram a participação

nas atividades propostas como uma forma de saírem do marasmo e de quebrarem o isolamento e a exclusão social em que muitas das vezes se encontram.

IDENTIFICAR PARA APOIAR

- ✓ A atividade "Identificar para Apoiar", viu concretizadas as suas metas na sua totalidade. Para o efeito e de forma a darmos prossecução à atividade supracitada, foram efetivados contactos com 33 associações, instituições e coletividades, oriundas das freguesias de Paramos, Silvalde, Anta, Guetim e Espinho. Do estabelecimento desses contactos, realizaram-se 3 reuniões, às quais compareceram 10 entidades, oriundas de 3 freguesias.

APOIAR E DIVULGAR

- ✓ Debruçando-nos agora sobre a atividade "Apoiar e Divulgar", importa referir que no decurso do ano de 2017, abrangemos um total de **14 associações, instituições e coletividades** (mais 4 do que o previsto em candidatura), prestando auxílio ao nível da promoção, desenvolvimento das respetivas atividades e subsequente divulgação. Para o efeito procedemos à elaboração de **11 *newsletters***.

RETRATO SOCIAL

- ✓ A atividade **"Retrato Social"**, destinada a promover o trabalho e as ações desenvolvidas por instituições e associações do concelho, mediante a realização de uma feira/mostra social com informações relevantes para toda a comunidade do concelho, obteve a participação e o envolvimento de 14 instituições e associações do concelho e 4 a nível do restante território nacional.

GABINETE DE APOIO AO SÉNIOR, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CUIDADORES

- ✓ Reportando-nos agora à intervenção direcionada para os Séniores, Pessoas com Deficiência e Cuidadores, demos continuidade ao funcionamento dos 4 gabinetes, a funcionar nas diferentes freguesias do concelho – **"Gabinete de Apoio ao Sénior, Pessoa com Deficiência e Cuidadores"**. Desta intervenção resultou a abrangência de 75 idosos, pessoas com deficiência e cuidadores informais, a realização de 79 atendimentos, 34 encaminhamentos para estruturas autárquicas, sociais e de saúde e o estabelecimento de contactos com técnicos e/ou instituições concelhias tendo em vista a resolução dos problemas identificados.

GUIA DE RECURSOS

- ✓ A concretização da atividade - "Guia de Recursos" -, originou a prossecução das metas pré-definidas, ou seja, a sua criação, entrega e distribuição. Para o reforço desta atividade, encetamos um trabalho de parceria com as instituições e associações locais, no sentido de procederem à sua disponibilização em situações de atendimento, sempre

que tal se justifique, ou seja caso se adequem à população alvo desta atividade, contribuindo desta forma para a colmatação de uma necessidade evidenciada.

GUIA DE RECURSOS

- ✓ A concretização da atividade - "Guia de Recursos" -, originou a prossecução das metas pré-definidas, ou seja, a sua criação, entrega e distribuição. Para o reforço desta atividade, encetamos um trabalho de parceria com as instituições e associações locais, no sentido de procederem à sua disponibilização em situações de atendimento, sempre que tal se justifique, ou seja caso se adequem à população alvo desta atividade, contribuindo desta forma para a colmatação de uma necessidade evidenciada.

IDENTIFICAR PARA CONHECER

- ✓ Volvida a fase de planeamento da atividade "Identificar Para Conhecer", a qual prevê a caraterização das pessoas com deficiência a residir no concelho de Espinho, 2017 poderá ser considerado como o ano da sua concretização. Para o efeito realizaram-se diversas reuniões com instituições, entidades, estabelecimentos de ensino, com o intuito de proceder à referida caracterização prevista em candidatura. No período em questão, procedemos à caracterização de 48 pessoas.

✓ DESTACAMOS ALGUMAS DAS AÇÕES REALIZADAS

LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO DE ESPAÇOS E HIGIENE ALIMENTAR

Limpeza, Higienização de Espaços e Higiene Alimentar, foi o tema escolhido para ser dinamizado nos bairros de habitação social do concelho de Espinho. Baseada numa perspetiva de partilha de experiências e de conhecimentos, esta ação visou essencialmente fornecer dicas práticas, económicas e aplicáveis ao quotidiano dos participantes. Como elaborar detergentes caseiros, como remover nódoas difíceis através de produtos de baixo custo, como avaliar a eficiência energética de alguns dos eletrodomésticos, foram alguns dos temas abordados.

"POR UM FUTURO MELHOR"

Tendo em foco a preocupação ambiental, desenvolvemos uma campanha de sensibilização para a preservação do ambiente junto dos residentes do Complexo de Habitação Social de Anta e de Silvalde, fazendo chegar a muitas famílias um mini eco-ponto, destinado à separação do lixo doméstico.

WORSHOP DE CAPOEIRA

De forma a promover a prática desportiva e o convívio entre jovens foi realizado um workshop de capoeira, um jogo que mistura a luta e a dança.

SESSÃO AS NOVAS NOTAS DE 50€ | PSP ESTOU AQUI ADULTOS

Em colaboração com o Centro Comunitário, RLIS e a PSP- Espinho promoveram uma sessão de informação que se realizou no Complexo de Habitação Social da Quinta de Paramos, alusiva à entrada em circulação das novas notas de 50,00€.Estratégias de avaliação da sua validade, bem como de prevenção de burlas no domicílio foram alguns dos aspetos abordados.

RETRATO D(O) BAIRRO

A exposição fotográfica "Retrato d(o) Bairro teve como foco retratar diferenças entre o Bairro da Marinha de Silvalde do Passado Vs o Bairro do Presente. A iniciativa, inserida nas comemorações do 71º aniversário do Bairro da Marinha, pretendeu também apresentar a público o registo fotográfico feito por 15 jovens do Bairro, que traduziu o resultado final de um trabalho que desenvolveram no Workshop de Fotografia.

S. MARTINHO NO CHQP

Da união de esforços celebrada entre a Comissão de Moradores do Complexo Habitacional da Quinta de Paramos e o CLDS 3G "Espinho Vivo" – Eixo 3, resultou a comemoração de uma das mais emblemáticas festas de outono do nosso país, o S. Martinho, no Bairro em Paramos.

CONCURSO QUADRAS POPULARES

O CLDS 3G "Espinho Vivo" - Eixo 3 lançou o desafio aos residentes dos 4 Complexos de Habitação Social do Concelho de Espinho, de criarem uma quadra alusiva à comemoração dos Santos Populares.

RETRATO SOCIAL

Mais de 15 entidades participaram no Retrato Social - uma mostra social do trabalho que é desenvolvido na área da terceira idade no concelho Espinho. A iniciativa realizou-se na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva-

O caminho e os objetivos traçados continuam em aberto, afinal ainda nos separam 10 meses até ao término do projeto. Comprometemo-nos a continuar a percorrer os trilhos da inclusão, da promoção de competências, da criação de redes interinstitucionais, de fazermos chegar cada e cada vez mais longe o eco da nossa intervenção, sempre com a certeza que ao intervirmos, estamos a dar mais um passo em frente no combate ao isolamento e exclusão social.

A disponibilidade, a motivação, o desejo de crescimento, o comprometimento, constituem para nós fatores impulsionadores e motivacionais.

São todos estes "passos que nos fazem acreditar que é possível!

✓ RLIS ESPINHO – REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A RLIS (Rede Local de Intervenção Social) é uma resposta concelhia, de interesse público, promovida pelo Centro Social de Paramos desde fevereiro de 2016, que presta o serviço de Acompanhamento e Atendimento Social nas freguesias de Espinho, Guetim e Paramos, que decorrem de recomendações e medidas de política nacionais e europeias de combate à pobreza e exclusão de populações socialmente vulneráveis e de promoção da cidadania, desenvolvimento e coesão social.

Após dois anos de funcionamento a RLIS tem vindo a aumentar o seu trabalho de intervenção, a todos os níveis, sendo esta equipa procurada para responder às mais variadas problemáticas de âmbito social nomeadamente:

Informação e orientação; apoio e encaminhamento de situações de vulnerabilidade social; apoio especializado e continuado no processo de inserção/integração social; integração em centros de acolhimento para situações de emergência social; situações de carência alimentar etc.

A RLIS com o seu trabalho pretende cada vez mais reforçar as competências pessoais e familiares dos sujeitos, mobilizar e potenciar os recursos locais, promover a autonomização das pessoas a nível social e profissional.

Todo este trabalho operacionaliza-se através dos serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

O ATENDIMENTO SOCIAL é uma resposta qualificada e personalizada ajustada às necessidades do individuo/família.

- ✓ Neste âmbito foram efetuados **483 atendimentos**, sendo **382 entrevistas** no serviço, **58 articulações com outros serviços** e **43 visitas domiciliárias**.

O ACOMPANHAMENTO SOCIAL é um apoio técnico especializado e continuado com vista à prevenção e resolução de problemas socias.

- ✓ Neste ano foram efetuados **1491 acompanhamentos**, sendo **920 entrevistas no serviço**, **208 contactos telefónicos**, **238 articulações com outros serviços** e **125 visitas domiciliárias.**

No âmbito do acompanhamento social, a RLIS promove uma intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidade na ação social para a melhoria das condições de vida e bem-estar dos cidadãos, com vista à inclusão e reforço da coesão social.

Com o atendimento e acompanhamento social de primeira linha, a equipa da RLIS, responde de forma eficaz a situações de crise e/ou de emergência social com vista à prevenção e resolução de problemas sociais.

✓ DADOS QUANTITATIVOS

| 22 de fevereiro de 2016 até 30 de dezembro de 2017 |

- ✓ Acompanhou **402** famílias o que corresponde **a 1409** beneficiários.
- ✓ **Celebrou, em 2017,** 123 **acordos de inserção Social (AIS) sendo que** 43 **foram concluídos com sucesso, ou seja, com 50% ou mais das ações ou efeitos correspondentes.**

É através deste acordo realizado entre o técnico e a família que é possível uma avaliação do processo de inserção social com vista à autonomização das famílias face aos serviços.

GABINETE PARAMOS

Horário de funcionamento
Terça-feira | 9h30-12h30/14h-17h
Quarta-feira |9h30 -12h30

GABINETE ESPINHO

Horário de funcionamento
Segunda-feira | 9h30-12h30/14h-17h
Terça-feira | 9h30-12h30/14h-17h
Quarta-feira |14h-17h
Quinta-feira |9h30-12h30/14h-17h
Sexta-feira | 9h30-12h30/14h-17h

GABINETE GUETIM

Horário de funcionamento
Quarta-feira |14h-17h
Sexta-feira |14h-17h

RLIS ESPINHO - "EXISTIMOS PORQUE PENSAMOS EM SI".

✓ PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (POAPMC)

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, desenvolvido pelo ISS e POISE, pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal.

Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar, assim como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

A identificação dos beneficiários é feita pelos técnicos no âmbito do acompanhamento social prestado respeitando determinados requisitos, nomeadamente as situações de carência económica e que reúnam condições (habitacionais/equipamentos) para a receção dos mesmos.

Desde novembro de 2017, o Centro Social de Paramos, assume-se como entidade mediadora do POAPMC, cabendo-lhe a distribuição mensal de alimentos a **33 famílias**, sendo **13 de Paramos, 16 de Espinho e 4 Guetim**.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

3. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

O Resultado Liquido do Exercício em 2017 foi de 1.260,86€.

No seguimento do que se tem vindo a registar nos últimos anos, manteve-se a evolução positiva dos resultados, que se fica a dever essencialmente a um aumento considerável das receitas auferidas pela prestação de serviços, que se registaram sobretudo nas respostas de Creche, SAD e ERPI.

De realçar o facto de este aumento advir não só do aumento do número de crianças a frequentar a resposta, no caso da creche, como também do aumento do valor médio das mensalidades, quer na resposta da Infância quer nas respostas da terceira idade.

Este aumento do número de utentes a frequentar a Instituição acabou por ter influência não só nas receitas provenientes da prestação de serviços como também nos subsídios recebidos do Instituto da Segurança Social, uma vez que estes são concedidos em função do número de utentes que efetivamente frequentam as diferentes respostas. Assim, o ano de 2017 registou um aumento no valor destas rubricas não só quando comparado com o previsto em CEP como também em relação ao ano de 2016.

Quando comparado com o resultado liquido apresentado em sede de Conta de Exploração Previsional, este também sofreu uma alteração bastante positiva, principalmente na rubrica de prestação de serviços, uma vez que a CEP é feita com base nos números previstos em acordo, e no ano de 2017, na resposta de Creche, atingiu-se um número médio de frequência muito próximo da capacidade da resposta, que é substancialmente superior ao previsto em acordo.

Nas restantes rubricas não se registaram grandes variações, sendo que:

- ✓ No Custo das Mercadorias Consumidas os valores de 2017 situaram-se muito próximos dos valores previstos e dos valores registados em 2016, sendo o controlo diário dos custos com os géneros alimentícios e a constante procura da melhor relação qualidade/preço a chave para a não derrapagem dos custos nesta rubrica;
- ✓ Os Fornecimentos e Serviços Externos ficaram abaixo quer dos valores previstos em CEP quer dos valores registados em 2016, tendo esta diminuição haver sobretudo com diminuições consideráveis na rubrica de Conservação e reparação e de Energia e Fluidos, sendo que nesta registaram-se decréscimos nas *sub* rubricas de Eletricidade e Outros Fluidos (Gás). Nas rubricas que sofreram aumentos destacam-se a de Serviços especializados e de Honorários, sendo que na primeira ficou a dever-se à contratação de uma empresa para realizar os projetos de Segurança do edifício da Infância e na segunda teve a ver com a prestação de serviços de profissionais afetos ao SMACTE;
- ✓ Os Custos com Pessoal é a rubrica que tem registado maiores aumentos quer em termos de previsão quer relativamente ao ano anterior. São vários os fatores que influenciam a principal rubrica de custos da Instituição. Desde logo a prestação de serviços assenta sobretudo no capital humano como elemento diferenciador e capaz de assegurar a qualidade dos serviços, pelo que o aumento do número de utentes obriga, também por si

só, a uma reestruturação do quadro de pessoal, o que em alguns casos leva a um aumento do número de trabalhadores. Por outro lado e poderá também dizer-se, como fator "externo" à gestão da Instituição ou não passível de ser controlado por ela, temos o aumento do salario mínimo nacional e consequente atualização de todos os restantes escalões remuneratórios, bem como as progressões na carreira.

No que à Infância diz respeito todas as respostas tiveram um acréscimo nos valores desta rubrica, não só pelo aumento dos utentes a frequentar a resposta de Creche, como também pelas atualizações dos ordenados.

Por seu lado as respostas da terceira idade sofreram uma reestruturação do quadro pessoal e ainda que tenham entrado novos elementos nas equipas de trabalho, outros saíram, alguns deles com remunerações mais elevadas resultantes de um maior número de anos de serviço, o que fez com que se conseguisse algum equilíbrio nesta rubrica.

- ✓ A rubrica de gastos de depreciações ficou mais uma vez aquém do previsto, tendo diminuído ligeiramente em relação a 2016, em virtude de não se terem concluído os investimentos previstos para o ano de 2017.
- ✓ A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos também não registou grandes variações, sendo que as que houve resultaram sobretudo do recebimento de um donativo no valor de 5.000€ e de uma indemnização resultante de um processo judicial.

4. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No ano de 2017 os investimentos realizados foram os seguintes:

Wc de apoio ao CATL	**3.615,26 €**
Motor agua para jardim (Infância)	**1.739,55 €**
Equipamento didático e de descanso para bebes	**1.195,52 €**
Insuflável	**638,86 €**
Equipamento Informático	**1.040,30 €**
Equipamento Cozinha	**736,26 €**
Equipamento Diverso	**741,47 €**
Kit Alarme (CIC)	**516,60 €**

5. FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2017 até à data de elaboração do presente relatório não ocorreu qualquer facto relevante a mencionar no que ao aspeto financeiro diz respeito.

6. SITUAÇÃO PERANTE A SEGURANÇA SOCIAL

A Instituição tem os respetivos compromissos regularizados perante a Segurança Social

7. SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

As responsabilidades da instituição perante a autoridade tributária encontram-se totalmente cumpridas.

8. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2017 foi **de 1.260,86 €** (Mil duzentos e sessenta euros e oitenta e seis cêntimos), o qual se propõe ser transferido para Resultados Transitados.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- ✓ BALANÇO
- ✓ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- ✓ RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL /OUTRAS ATIVIDADES
- ✓ BALANCETE RAZÃO
- ✓ PARECER DO CONSELHO FISCAL

Centro Social de Paramos

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	31 Dez. 17	31 Dez. 16
Activo		
Activo não corrente		
Activos fixos tangiveis	1 180 103,23	1 264 195,09
Bens do Património histórico e cultural	0,00	0,00
Propriedades de Investimento	0,00	0,00
Activos Intangiveis	6 428,12	8 076,20
Investimentos Financeiros	5 851,75	4 394,47
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00
Outros		
	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total dos Activos Não Correntes	1 192 383,10	1 276 665,76
Activo corrente		
Inventários	5 690,40	5 069,13
Clientes	10 491,15	13 897,25
Adiantamento a Fornecedores	5 915,00	380,00
Estado e outros entes públicos	9 743,17	9 177,86
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	1 660,48	1 658,98
Outras contas a receber	102 929,04	29 545,21
Diferimentos	4 360,51	7 196,33
Outros Activos Financeiros		-
Caixa e depósitos bancários	113 611,86	187 923,04
Total dos Activos Correntes	254 401,61	254 847,80
	1 446 784,71	1 531 513,56

Fundos Patrimoniais		
Fundos	64 768,79	64 768,79
Excedentes técnicos	-	-
Reservas	-	-
Resultados transitados	125 560,76	154 327,61
Doações	618 122,53	631 357,42
Outras variações nos fundos patrimoniais	213 461,95	226 391,19
Resultado liquido do exercicio	1 260,86	-28 766,85
Total do Fundo de Capital	1 023 174,89	1 048 078,16
Passivo não corrente		
Provisões	-	-
Provisões especificas	-	-
Financiamentos obtidos	133 465,72	170 087,57
Outras contas a pagar	-	-
Outros	-	-
Total dos Passivos Não Correntes	133 465,72	170 087,57
Passivo corrente		
Fornecedores	16 252,10	24 115,09
Adiantamento de clientes	305,00	-
Estado e outros entes públicos	53 570,11	52 162,43
Accionistas / sócios	-	-
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	-	-
Financiamentos obtidos		-
Diferimentos	30 937,00	25 185,54
Outras contas a pagar / Outros passivos financeiros	189 079,89	211 884,77
Total dos Passivos Correntes	290 144,10	313 347,83
Total do Passivo	423 609,82	483 435,40
	1 446 784,71	1 531 513,56

Centro Social de Paramos

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercicio findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

	Notas	31 Dez. 17	31 Dez. 16
Vendas e Serviços Prestados	1	774 118,16	718 084,26
Prestação de Serviços		770 698,16	
Joias e quotizações		3 420,00	
Subsidios, doações e legados à exploração	2	971 242,92	958 538,96
ISS - IP Centros Distritais		768 412,32	754 819,92
Outros		202 830,60	203 719,04
Variação nos inventarios da produção			
Trabalhos para a propria entidade			
Custo Mercadorias Consumidas	3	135 757,58	133 823,94
Géneros Alimenticios		107 352,15	107 493,82
Materiais de Consumo		28 405,43	26 330,12
Fornecimentos e serv. Externos	4	228 041,85	239 675,60
Gastos com pessoal	5	1 293 119,87	1 231 864,62
Ajustamentos de inventario			
Imparidade de dividas a receber			
Provisoes			
Provisoes especificas			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	6	77 833,85	68 592,27
Outros gastos e perdas	7	5 201,17	3 893,68
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos		161 074,46	135 957,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortiz.	8	157 447,29	162 258,42
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 627,17	-26 300,77
Juros e rendimentos similares obtidos	9	178,65	658,42
Juros e gastos similares suportados	10	2 544,96	3 124,50
Resultado antes de impostos		1 260,86	-28 766,85
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00	0,00
Resultado Liquido do Periodo	11	**1 260,86**	**-28 766,85**

Notas

1. Serviços Prestados

	2017	2016
Serviços Prestados	770 698,16	718 084,26
Creche	126 745,04	96 349,07
Jardim de infância	119 924,55	125 438,62
CATL	61 213,44	63 083,72
Centro de Dia	123 279,63	122 886,12
Serviço de Apoio Domiciliário	88 547,43	75 210,07
ERPI	243 551,17	223 618,56
CATL 2º Ciclo	7 436,90	11 498,10

2. Subsídios à exploração

- Do Instituto da Segurança Social

	2017	2016
Subsidios ISS	768 412,32	754 819,92
Creche	176 673,67	168 931,03
Jardim	170 374,83	167 022,00
CATL	21 288,00	20 876,65
C. Dia	52 038,26	50 915,61
SAD	121 600,40	119 730,36
ERPI	119 369,35	111 531,88
Centro Comunitario	89 557,81	87 723,03
Comunidade Inserção		7 621,86
Cantinas Sociais	17 510,00	20 467,50

- Outros

	2017	2016
Subsidios - Outros	202 830,60	203 719,04
IEFP	10 379,41	8 653,40
Instituto Turismo	7 000,00	12 000,00
Projeto " Na Escola tenho Tudo"	17 931,26	13 910,00
CLDS	26 190,43	26 594,04
RLIS	76 760,23	73 750,62
SMACTE	64 569,27	68 810,98

3. CMVMC – Géneros Alimentícios

	2017	2016
Custo Mercadorias Consumidas	135 757,58	133 823,94
Géneros Alimentares	107 352,15	107 493,82
Materiais de Consumo	28 405,43	26 330,12
Medicamentos e artigos de saude	17 833,75	18 925,97
Material didatico	4 821,92	4 088,92
Vestuario de utentes	313,66	1 497,52
Rouparia	1 909,71	754,39
Utensilios de cozinha/refeitório	3 526,39	1 063,32

4. Fornecimentos e Serviços Externos

	2017	2016
FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	**228 041,85**	**239 675,60**
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	**108 552,63**	**112 259,86**
Trabalhos especializados	29 487,89	21 150,54
Publicidade e Propaganda	2 439,15	2 642,48
Vigilância e segurança	1 348,51	445,48
Honorários	39 720,04	35 373,59
Conservação e reparações	23 303,24	36 982,80
Edificio	4 612,68	12 207,68
Automóveis	11 526,82	16 503,49
Outros	7 163,74	8 271,63
Serviços Bancários	405,40	804,92
Outros	11 848,40	14 860,05
Actividades Extra-Curriculares	11 383,20	13 682,83
Outros	465,20	1 177,22
MATERIAIS	**13 769,77**	**11 911,65**
Ferramentas e Utensilios de Desgaste Rápido	2 259,50	4 182,19
Material de Escritório	6 728,69	5 354,56
Artigos para Oferta	2 569,47	1 698,32
Outros	2 212,11	676,58
ENERGIA E FLUIDOS	**61 400,10**	**67 741,00**
Eletricidade	25 439,70	30 063,89
Combustiveis	14 489,00	13 829,74
Água	7 056,59	7 362,76
Outros Fluidos (Gás)	14 414,81	16 484,61
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	**2 074,34**	**2 012,50**
Deslocações e Estadas	2 074,34	2 012,50
Pessoal	446,09	926,77
Utentes	1 628,25	1 085,73
SERVIÇOS DIVERSOS	**42 245,01**	**45 750,59**
Rendas e Alugueres	3 223,91	8 115,05
Comunicações	8 747,34	7 084,73
Seguros	7 978,51	6 831,02
Contencioso e notariado		656,47
Limpeza, Higiene e Conforto	22 288,25	23 063,32
Outros Serviços	7,00	

5. Custos com Pessoal

	2017	2016
Custos com Pessoal	**1 293 119,87**	**1 231 864,62**
Remunerações Pessoal	1 043 316,97	1 005 049,17
Remunerações Certas	790 543,21	763 548,14
Remunerações adicionais	252 773,76	241 501,03
Sub. Alimentação	60 797,72	57 494,97
Sub. Ferias + Natal	132 841,27	130 220,74
Sub. Coordenação	8 920,00	7 700,00
Diuturnidades	49 502,61	46 029,88
Subsidio Transporte	712,16	55,44
Enc. Sobre remunerações	219 502,01	209 767,13
Seguros	7 314,81	7 063,09
Gastos de ação social		
Outros Gastos com pessoal	22 986,08	9 985,23
Cessação contratos	13 418,33	1 313,80
Prest. Trab. Noturno	5 391,93	5 610,83
Outros	1 849,85	687,49
Medicina e segurança	2 325,97	2 373,11

	2017	2016
Custos com Pessoal	1 293 119,87	1 231 864,62
Reembolsos do IEFP	10 379,41	8 653,40
Custos efetivos com Pessoal	**1 282 740,46**	**1 223 211,22**

6. Outros rendimentos e ganhos

	2017	2016
Outros Rendimentos e Ganhos	**77 833,85**	**68 592,27**
Rendimentos Suplementares	3 320,88	3 320,88
Desc. Pº Pº	901,84	481,47
Sinistros	0	1095,2
Outros Rendimentos e Ganhos	73 611,13	63 694,72
Correçoes rel. a anos anteriores	9108,24	1685,65
Reposição amortiz	12929,24	14779,24
Outros	9112,03	5023,37
Recuperação encargos	17231,28	17128,11
Donativos	22 329,52	23 578,59
Construção lar	13161,84	13161,84
Donativos lar	233,05	7776,4
Outros donativos	8934,63	2640,35
IRS Recebido	2900,82	1499,76

7. Outros gastos e perdas

	2017	2016
Outros Gastos e perdas	5 201,17	3 893,68
Impostos	765,08	537,64
Abates	24,07	
Correções relativas a anos anteriores	2220,02	865,36
Quotizações	387,00	237,00
Multas e Penalidades		
Atribuição subsidios	1 805,00	2 253,68

8. Gastos/ reversões de depreciação e de amortizações

	2017	2016
Gastos de Depreciações e Amortizações	157 447,29	162 258,42
Ativos Fixos Tangíveis	154 391,72	159 906,49
Edificios e Outras Construções	122 147,53	123 787,89
Equipamento basico	6 992,92	7 036,70
Equipamento Transporte	16 329,38	19 929,46
Equipamento Administrativo	1 981,23	1 936,74
Outros Ativos Fixos Tangiveis	6 940,66	7 215,70
Ativos Fixos Intangíveis	3 055,57	2 351,93

9. e 10. Juros e rendimentos similares obtidos / Juros e gastos similares suportados

	2017	2016
Juros e rendimentos similares obtidos	178,65	658,42
Juros e gastos similares suportados	2 544,96	3 124,50

11. Resultados Líquidos do Exercício

	2017	2016
Resultado Liquido	1 260,86	-28 766,85

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Janeiro a Dezembro 2017

	Final 2017	Final 2016	creche		jardim		CATL		CATL 2º ciclo	
			2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	774 118,16	718 084,26	127 315,04	96 349,07	120 494,55	125 438,62	61 783,44	63 083,72	7 436,90	11 498,10
Quotas Utilizadores	770 698,16		126 745,04		119 924,55		61 213,44		7 436,90	
Quotizações e Joias	3 420,00		570,00		570,00		570,00			
Subsidios, doações e legados à exploração	971 242,92	958 538,96	183 150,29	172 913,48	176 200,89	171 222,44	22 288,00	23 746,08	0,00	0,00
ISS - IP Centros Distritais	768 412,32	754 819,92	176 673,67	168 931,03	170 374,83	167 022,00	21 288,00	20 876,65		
Outros	202 830,60	203 719,04	6 476,62	3 982,45	5 826,06	4 200,44	1 000,00	2 869,43		
Variação nos inventarios da produção										
Trabalhos para a propria entidade										
Custo Mercadorias Consumidas	135 757,58	133 823,94	11 125,26	10 733,88	16 159,49	17 258,56	12 523,84	13 357,61	1 065,41	390,31
Generos alimenticios	107 352,15		9 109,44		13 026,05		11 833,22		1 065,41	
Materiais de consumo	28 405,43		2 015,82		3 133,44		690,62			
Fornecimentos e serv. Externos	228 041,85	239 675,60	19 460,13	16 516,49	30 092,41	29 614,25	24 686,14	19 955,92	2 183,36	4 780,41
Gastos com pessoal	1 293 119,87	1 231 864,62	216 078,75	203 802,45	203 226,52	181 379,07	97 977,11	78 359,25	761,46	1 239,61
Ajustamentos de inventario										
Imparidade de dividas a receber										
Provisoes										
Provisoes especificas										
Aumentos/Reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos	77 833,85	68 592,27	6 762,37	4 655,22	8 063,78	5 661,98	6 070,95	3 366,57		36,00
Outros gastos e perdas	5 201,17	3 893,68	442,49	254,34	418,43	301,55	1 225,32	196,44		
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	161 074,46	135 957,65	70 121,07	42 610,61	54 862,37	73 769,61	-46 270,02	-21 672,85	3 426,67	5 123,77
Gastos/reversões de depreciação e de amort	157 447,29	162 258,42	29 365,22	29 959,96	17 325,32	17 838,80	12 774,72	12 417,11		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e	3 627,17	-26 300,77	40 755,85	12 650,65	37 537,05	55 930,81	-59 044,74	-34 089,96	3 426,67	5 123,77
Juros e rendimentos similares obtidos	178,65	658,42	28,41	106,66	36,37	124,69	28,41	106,47		
Juros e gastos similares suportados	2 544,96	3 124,50								
Resultado antes de impostos	1 260,86	-28 766,85	40 784,26	12 757,31	37 573,42	56 055,50	-59 016,33	-33 983,49	3 426,67	5 123,77
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00								
Resultado liquido do periodo	**1 260,86**	-28 766,85	**40 784,26**	**12 757,31**	**37 573,42**	**56 055,50**	**-59 016,33**	**-33 983,49**	**3 426,67**	**5 123,77**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Janeiro a Dezembro 2017

	Final 2017	Final 2016	C. Dia		SAD		ERPI	
			2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	774 118,16	718 084,26	123 849,63	122 886,12	89 117,43	75 210,07	244 121,17	223 618,56
Quotas Utilizadores	770 698,16		123 279,63		88 547,43		243 551,17	
Quotizações e Joias	3 420,00		570,00		570,00		570,00	
Subsidios, doações e legados à exploração	971 242,92	958 538,96	53 038,26	53 567,04	122 600,40	122 381,79	120 446,08	115 368,92
ISS - IP Centros Distritais	768 412,32	754 819,92	52 038,26	50 915,61	121 600,40	119 730,36	119 369,35	111 531,88
Outros	202 830,60	203 719,04	1 000,00	2 651,43	1 000,00	2 651,43	1 076,73	3 837,04
Variação nos inventarios da produção								
Trabalhos para a propria entidade								
Custo Mercadorias Consumidas	135 757,58	133 823,94	20 513,38	19 511,33	18 208,65	22 078,33	41 832,33	34 597,47
Generos alimenticios	107 352,15		17 865,88		17 101,10		24 745,23	
Materiais de consumo	28 405,43		2 647,50		1 107,55		17 087,10	
Fornecimentos e serv. Externos	228 041,85	239 675,60	26 805,29	29 574,37	23 025,89	27 043,64	52 951,89	52 438,12
Gastos com pessoal	1 293 119,87	1 231 864,62	116 675,94	110 606,78	113 937,32	121 844,97	266 797,64	268 942,67
Ajustamentos de inventario								
Imparidade de dividas a receber								
Provisoes								
Provisoes especificas								
Aumentos/Reduções de justo valor								
Outros rendimentos e ganhos	77 833,85	68 592,27	11 645,93	13 874,36	10 422,44	7 876,71	28 580,47	26 775,48
Outros gastos e perdas	5 201,17	3 893,68	341,64	119,84	341,64	156,26	488,00	350,13
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	161 074,46	135 957,65	24 197,57	30 515,20	66 626,77	34 345,37	31 077,86	9 434,57
Gastos/reversões de depreciação e de amort	157 447,29	162 258,42	22 720,21	27 376,80	9 035,89	11 780,48	41 998,00	38 176,52
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e	3 627,17	-26 300,77	1 477,36	3 138,40	57 590,88	22 564,89	-10 920,14	-28 741,95
Juros e rendimentos similares obtidos	178,65	658,42	28,41	106,15	28,41	105,40	28,64	109,05
Juros e gastos similares suportados	2 544,96	3 124,50			380,27	522,94		
Resultado antes de impostos	1 260,86	-28 766,85	1 505,77	3 244,55	57 239,02	22 147,35	-10 891,50	-28 632,90
Imposto sobre rendimento do periodo								
Resultado liquido do periodo	**1 260,86**	-28 766,85	**1 505,77**	**3 244,55**	**57 239,02**	**22 147,35**	**-10 891,50**	**-28 632,90**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Janeiro a Dezembro 2017

	Final 2017	Final 2016	C.C.		C.I.	Smacte		Proj. CME	
			2017	2016	2016	2017	2016	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	774 118,16	718 084,26	0,00			0,00		0,00	
Quotas Utilizadores	770 698,16								
Quotizações e Joias	3 420,00								
Subsidios, doações e legados à exploração	971 242,92	958 538,96	90 557,81	88 184,21	7 621,86	64 569,27	68 810,98	17 931,26	13 910,00
ISS - IP Centros Distritais	768 412,32	754 819,92	89 557,81	87 723,03	7 621,86				
Outros	202 830,60	203 719,04	1 000,00	461,18		64 569,27	68 810,98	17 931,26	13 910,00
Variação nos inventarios da produção									
Trabalhos para a propria entidade									
Custo Mercadorias Consumidas	135 757,58	133 823,94	606,14	380,37		1 577,74	495,64	0,00	
Generos alimenticios	107 352,15		107,15			353,33			
Materiais de consumo	28 405,43		498,99			1 224,41			
Fornecimentos e serv. Externos	228 041,85	239 675,60	14 896,19	7 007,50	435,17	16 480,57	25 201,04	8 219,75	6 991,50
Gastos com pessoal	1 293 119,87	1 231 864,62	108 219,93	107 364,19	4 376,64	62 544,22	59 365,90	6 368,45	4 777,47
Ajustamentos de inventario									
Imparidade de dividas a receber									
Provisoes									
Provisoes especificas									
Aumentos/Reduções de justo valor									
Outros rendimentos e ganhos	77 833,85	68 592,27	6 287,91	242,00					
Outros gastos e perdas	5 201,17	3 893,68	1 943,65	2 496,37	18,75				
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	161 074,46	135 957,65	-28 820,19	-28 822,22	2 791,30	-16 033,26	-16 251,60	3 343,06	2 141,03
Gastos/reversões de depreciação e de amort	157 447,29	162 258,42	21 548,78	21 098,12	883,37	1 680,00	1 680,00		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e	3 627,17	-26 300,77	-50 368,97	-49 920,34	1 907,93	-17 713,26	-17 931,60	3 343,06	2 141,03
Juros e rendimentos similares obtidos	178,65	658,42							
Juros e gastos similares suportados	2 544,96	3 124,50	2 164,69	2 483,03	118,53				
Resultado antes de impostos	1 260,86	-28 766,85	-52 533,66	-52 403,37	1 789,40	-17 713,26	-17 931,60	3 343,06	2 141,03
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00							
Resultado liquido do periodo	**1 260,86**	-28 766,85	**-52 533,66**	**-52 403,37**	**1 789,40**	**-17 713,26**	**-17 931,60**	**3 343,06**	**2 141,03**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
Janeiro a Dezembro 2017

	Final 2017	Final 2016	PEA		CLDS		RLIS		Outros	
			2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados	774 118,16	718 084,26	0,00		0,00		0,00			
Quotas Utilizadores	770 698,16									
Quotizações e Joias	3 420,00									
Subsidios, doações e legados à exploração	971 242,92	958 538,96	17 510,00	20 467,50	26 190,43	26 594,04	76 760,23	73 750,62		0,00
ISS - IP Centros Distritais	768 412,32	754 819,92	17 510,00	20 467,50						
Outros	202 830,60	203 719,04			26 190,43	26 594,04	76 760,23	73 750,62		
Variação nos inventarios da produção										
Trabalhos para a propria entidade										
Custo Mercadorias Consumidas	135 757,58	133 823,94	12 145,34	14 379,29	0,00	325,53	0,00			315,62
Generos alimenticios	107 352,15		12 145,34							
Materiais de consumo	28 405,43									
Fornecimentos e serv. Externos	228 041,85	239 675,60	77,77	352,51	3 101,44	5 348,62	6 061,02	11 727,89		2 688,17
Gastos com pessoal	1 293 119,87	1 231 864,62	6 637,81	7 251,19	22 878,63	20 611,31	71 016,09	61 943,12		
Ajustamentos de inventario										
Imparidade de dividas a receber										
Provisoes										
Provisoes especificas										
Aumentos/Reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos	77 833,85	68 592,27				133,60				5 970,35
Outros gastos e perdas	5 201,17	3 893,68								
Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos	161 074,46	135 957,65	-1 350,92	-1 515,49	210,36	442,18	-316,88	79,61		2 966,56
Gastos/reversões de depreciação e de amort	157 447,29	162 258,42			308,59	308,58	48,15	96,29	642,41	642,39
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e	3 627,17	-26 300,77	-1 350,92	-1 515,49	-98,23	133,60	-365,03	-16,68	-642,41	2 324,17
Juros e rendimentos similares obtidos	178,65	658,42								
Juros e gastos similares suportados	2 544,96	3 124,50								
Resultado antes de impostos	1 260,86	-28 766,85	-1 350,92	-1 515,49	-98,23	133,60	-365,03	-16,68	-642,41	2 324,17
Imposto sobre rendimento do periodo		0,00								
Resultado liquido do periodo	**1 260,86**	-28 766,85	**-1 350,92**	**-1 515,49**	**-98,23**	**133,60**	**-365,03**	**-16,68**	**-642,41**	**2 324,17**

BALANCETE RAZÃO

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS

Balancete Razao Financeira

Acumulado

Moeda - Euros
Cnt - 31.15.2017 Mes : Final Pag. 1

Conta	Descricao	Mov. Debito	Mov. Credito	Saldo Debito	Saldo Credito
11	CAIXA	341,564.67	338,920.76	2,643.91	
12	DEPOSITOS A ORDEM	1,968,338.52	1,912,370.57	55,967.95	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	159,161.31	104,161.31	55,000.00	
21	CLIENTES E UTENTES	798,643.48	788,457.33	10,186.15	
22	FORNECEDORES	348,006.61	358,343.71		10,337.10
23	PESSOAL	873,213.61	873,738.62		525.01
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	427,691.06	471,518.00		43,826.94
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	36,621.85	170,087.57		133,465.72
26	FUNDADORES/PATROCIADORES/DOADORES/A	5,150.98	3,490.50	1,660.48	
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	438,787.54	524,413.38		85,625.84
28	DIFERIMENTOS	12,366.08	38,942.57		26,576.49
31	COMPRAS	108,780.96	108,780.96		
33	MATERIAS-PRIMAS, SUBS.E DE CONSUMO	6,336.33	645.93	5,690.40	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	6,389.28	537.53	5,851.75	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3,796,274.56	2,731,267.87	1,065,006.69	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	77,772.80	71,344.68	6,428.12	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	118,711.80	3,615.26	115,096.54	
51	FUNDOS	0.00	64,768.79		64,768.79
56	RESULTADOS TRANSITADOS	522,870.53	648,431.29		125,560.76
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMO	26,164.13	857,748.61		831,584.48
61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT.CONSUMID	136,630.50	136,630.50		
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	229,918.60	229,918.60		
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,447,266.08	1,447,266.08		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	157,447.29	157,447.29		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	6,785.90	6,785.90		
69	GASTOS FINANCIAMENTO E O/ PERDAS	2,544.96	2,544.96		
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	777,669.36	777,669.36		
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPL	975,163.29	975,163.29		
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	77,880.85	77,880.85		
79	JUROS DE DIVID. OUTROS REND. SIMIL.	178.65	178.65		
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	1,852,140.43	1,853,401.29		1,260.86
	Total	15,736,472.01	15,736,472.01	1,323,531.99	1,323,531.99

Licenciado a CENTRO SOCIAL DE PARAMOS/Software Sage Portugal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

centro social de paramos

RCO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício 2017

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, vem o Conselho Fiscal do Centro Social de Paramos (CSP) apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, as contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção, em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

RELATÓRIO

No cumprimento do disposto no nº 2 do art.º 44º dos Estatutos, o Conselho Fiscal esteve presente em todas as reuniões da Direção para que foi convocado, destacando-se as relacionadas com a apreciação trimestral das contas. Assim, o Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do ano a atividade da Direção dando, sempre que solicitada, a sua opinião ou sugestões de melhoria.

Apreciámos o relatório e as contas apresentadas pela Direção, que relatam claramente a evolução financeira da Instituição.

Analisamos o balanço, a demonstração de resultados e todos os documentos anexos. Verificamos que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que os critérios valorimétricos utilizados estão de acordo com as disposições legais estatutárias, e que os mesmos exprimem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Instituição.

Travessa da Junta, 44 - Paramos
4500-541 PARAMOS
Telef. 22 733 0870 · Fax 22 733 0879
www.centrosocialparamos.org
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

centro social de paramos

PARECER

Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal vai no sentido de que:

- Aprovem o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2017 apresentadas pela Direção;
- Aprovem a proposta de aplicação de Resultados Líquidos do Exercício de 1.260,86€ para Resultados Transitados, apresentada pela Direcção.

Paramos, 5 de Março de 2018

Conselho Fiscal

(Dr. Diamantino de Oliveira Loureiro)

(Firmino Castro Oliveira)

(Manuel dos Santos Leal)

Travessa da Junta, 44 - Paramos
4500-541 PARAMOS
Telef. 22 733 0870 · Fax 22 733 0879
www.centrosocialparamos.org
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Dec.-Lei n.º 119/83 - 25 de Fevereiro